



**D
R
A
G
Ã
O**

Inseticida
à base de

D. D. T.

PIRETRO
PIRETRINA
EUCALIPTOL

o terror das
Môscas,
Pulgas,
Baratas,
Mosquitos,
Percevejos, etc.

DRAGÃO em pó ou líquido não
mancha móveis nem ataca tecidos.

Químico Responsável:
Prof. Osvaldo Lima

Distribuidores exclusivos:

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.

Avenida Marquês de Olinda — FONE, 9343.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CASA HOLANDA LTDA.

LOJA : Rua da Imperatriz, 265 - FONE 2 6 9 8
FÁBRICA : Rua da Aurora, 1255 - FONE 2 6 8 6

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA

A NOTICIA (Rio): "Mas o número de maior sucesso de todo o programa foi, sem nenhuma dúvida, a homenagem prestada à grande inescquecível Pavlova e a Michel Fokin pela primeira bailarina absoluta da temporada, a insigne artista patricia Madeleine Rosay. Sua interpretação na "Morte do Cisne" constituiu o momento sensacional do espetáculo. Só Pavlova e mais uma ou duas grandes bailarinas naquela mesma cena, transmitiram à assistência tão geral e avassalante emoção. Quando se fechou o "velarium" uma ovação ensurdecedora votou em Madeleine Rosay. Foi o seu grande e memorável triunfo na temporada. E também a sua sazação como figura máxima da coreografia nacional". — GASTÃO DE CARVALHO

CORREIO PAULISTANO (São Paulo): "Tico Tico no Fubá", foi notável. Pela primeira vez o "Chorinho" do músico Santarritense viveu na sua plenitude dentro de uma coreografia. Tico Tico no Fubá, é uma extraordinária criação de Madeleine Rosay, que foi uma sublime caipirinha paulista, dentro do brasileiríssimo "Chorinho" de Zequinha de Abreu". — M.

A NOITE (Rio): "O virtuosismo de Madeleine Rosay aparece re-tumbante no "Quebra Nozes" de Tchaikowsky. A jovem bailarina brasileira, que já se afirmara na perfeição técnica, começa agora a possuir aquilo que é o sonho de todo artista: um "estilo". Madeleine deixa de ser a simples bailarina que possui todos os segredos da dança para ser a artista pessoal e completa que nela já podemos aplaudir". — G. DE M.

O GLOBO (Rio): "O sucesso — de arte e de público — que coroou o primeiro recital de dança de Madeleine Rosay, representa o justo prêmio à nossa primeira "etoile" do balado, aqui nascida e aqui educada. Não fosse a vocação admirável, não se desse o caso de ter ela nascido com a dança nas veias, na alma e nos músculos não teria atingido em menos de dez anos, desde quando estreou como solista, ao ápice de sua carreira". — EDMUNDO LYS



PROGRAMA

I

Variação.....	TCHAIKOWSKY
Prelúdio para órgão.....	BACH-SILOTI
1.ª Arabesque.....	DEBUSSY
Tarde em Sevilha.....	WALTER NIEMANN
Valsa de Copélia.....	DELIBES
Dansa espanhola.....	JÚLIO BRAGA
Tico-tico no fubá.....	ZEQUINHA DE ABREU

II

Impressões seresteiras ..	VILLA LOBOS
Duas guitarras ..	N. N.
Dansa negra ..	CYRILL SCOTT
Serenata.....	A. NEPOMUCENO
Valsa de Naïla.....	DELIBES-DOHNANYA
O Cisne.....	SAINT SAENS

COLABORAÇÃO:

JÚLIO BRAGA — ao piano

JOSÉ GEGNA — ao violino

NELSON FERREIRA — (acomp. «Tico-tico no fubá»)

TEATRO SANTA ISABEL

4 de Janeiro de 1948